

# Malan prevê avanço de até 4% em 2004

*economia - Brasil*

Mas diz ser fácil crescer em “bolhas”

ADRIANA SERRANO  
DA INVESTNEWS

SÃO PAULO – Num discurso bem-humorado e mais tranqüilo do que na época em que estava no cargo, o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan fez sutis provocações, ontem, à condução da política econômica pelo atual governo. Malan considerou “razoável” a expansão do Produto Interno Bruto entre 3% e 4% no ano que vem, mas afirmou que

qualquer governo é capaz de gerar taxas esporádicas de crescimento, sob a forma de “surto e bolhas”.

“Precisamos é de um crescimento sustentável – disse em palestra na sede da Associação Paulista de Supermercados (Apas).

Malan, entretanto, não deixou de admitir que foram tomadas medidas importantes pelo atual governo na área macroeconômica, como manter a inflação sob controle e o respeito a contratos, que foram, “em grande parte, responsáveis pela reversão daquele quase pânico indevido”, numa referência à crise de confiança antes das eleições do ano passado.

– Acredito na retomada do crescimento. Estou confiante no país e em seu futuro.

Ressaltando que as expectativas determinam o rumo dos movimentos da economia, Malan ainda sugeriu que a pressa do governo em acelerar o crescimento pode ser perigosa. Segundo ele, a necessidade de crescimento não deve servir de preceito para corrida, o que pode obrigar o governo a refazer todo o processo.

– As batalhas fundamen-

**“Acredito na retomada.**

**Estou confiante no país e em seu futuro”**

tais de um país, das quais o crescimento é apenas uma, são vencidas no plano doméstico. E isso demanda tempo.

O ex-ministro evitou comentar a decisão do Banco Cen-

tral, na quarta-feira, de baixar a taxa básica de juros em um ponto, para 19% ao ano.

– Não vou dizer em quanto tempo a taxa chegará a tal patamar, nem quanto ela vai cair em novembro e dezembro.

Apesar disso, Malan disse que ainda há espaço para que a taxa continue a cair de forma expressiva nos próximos meses, argumentando que dados recentes de inflação apontam para estabilidade e convergência para as metas.